

## GEÓGRAFO

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com as 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA II		ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,5	11 a 15	1,5	21 a 30	1,0
6 a 10	2,5	16 a 20	2,5	31 a 40	2,0
—	—	—	—	41 a 50	3,0

- b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se esse material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.

Obs.: Por medida de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1(uma) hora contada a partir do início das provas e **NÃO** poderá levar o Caderno de Questões, a qualquer momento.

- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA E ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no dia útil seguinte à realização das provas, na página da FUNDAÇÃO CESGRANRIO ([www.cesgranrio.org.br](http://www.cesgranrio.org.br)).

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### O lado perigoso do avanço dos computadores

Em 2008, o número de computadores pessoais (PCs) em funcionamento no mundo deve atingir a astronômica cifra de 1 bilhão. Desde seu surgimento, nos anos 70, até chegar a essa marca, passou-se um pouco mais de três décadas. Porém, para dobrar esse número, serão necessários apenas sete anos. De acordo com estimativa divulgada pela consultoria Forrester Research, em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo. A princípio, esse *boom* no consumo de PCs pode significar o acesso de mais pessoas à tecnologia, o que, sem dúvida, é um avanço positivo. Mas essa expansão tem alguns aspectos preocupantes. O primeiro é que a indústria de computadores e seus periféricos é uma das que, proporcionalmente ao peso de seus produtos, mais consomem recursos naturais, tanto na forma de matéria-prima como em termos de água e energia. Segundo a Universidade das Nações Unidas, um computador comum (de 24 quilos, em média) emprega ao menos dez vezes seu peso em combustíveis fósseis (contribuindo para o aquecimento global) e 1.500 litros de água em seu processo de fabricação. Essa relação supera, por exemplo, a dos automóveis, que utilizam, no máximo, duas vezes seu peso em matéria-prima e insumos. Um único *chip* de memória RAM consome 1,7 quilo de combustíveis fósseis e substâncias químicas para ser produzido, o que corresponde a cerca de 400 vezes seu peso.

### Alta demanda de matéria-prima

Na outra ponta, a indústria de computadores também apresenta um problema muito sério: o descarte desses equipamentos resulta na geração de 50 milhões de toneladas de lixo todos os anos, segundo o Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas. É uma montanha com mais de 200 milhões de PCs completos, que tende a saturar aterros e depósitos, complicando ainda mais a gestão de resíduos. Para agravar a situação, algumas peças de computadores contêm metais pesados, como mercúrio, cádmio, chumbo e cromo, transformando-as em um risco à saúde pública quando descartadas de forma inadequada. [...]

### Consumo consciente

Todos sabemos que, hoje em dia, é praticamente inviável prescindir dos computadores. Mas, tomando consciência dos impactos que seu uso causa, o consumidor pode contribuir para que os reflexos positivos dessa tecnologia sejam maiores que os danos ao meio ambiente. A primeira coisa a ser avaliada pelo consumidor é se há mesmo necessidade de comprar um novo computador. Algumas vezes, um *upgrade* (troca de peças específicas, mantendo a “carcaça”) basta para atender às necessidades do momento. Outro procedimento que deve sempre ser adotado é o de tentar consertar o computador, em vez de aproveitar o primeiro problema para trocar a máquina por outra nova. [...] Outras vezes, as pessoas trocam de equipamento apenas por comodidade ou estética. É sempre bom gastar alguns minutinhos ponderando se é possível adiar a compra de um novo equipamento e, caso não seja, refletir sobre as reais necessidades que devem ser atendidas por esse novo equipamento. Outra questão a ser considerada na hora de trocar de computador é o que fazer com o velho. Uma alternativa é procurar alguma empresa que faça a reciclagem dos equipamentos. [...] Outra possibilidade é doar o computador antigo. Pode ser a algum conhecido ou a entidades que utilizam o computador como está ou comercializam sua sucata com empresas recicladoras.

EcoSpy Brasil – Meio Ambiente, Consciência e Tecnologia.  
Ano 2 n.12. Nov/Dez 2007.

### 1

Com base no texto, analise as afirmativas a seguir.

- I - O número de computadores chegou a um bilhão em pouco mais de 30 anos e chegará a mais um bilhão em 7 anos.
- II - A expansão do número de computadores traz tantos benefícios à população, que os riscos decorrentes tornam-se insignificantes.
- III - Metais pesados podem provocar doenças graves, principalmente quando são descartados inadequadamente.
- IV - O descarte de equipamentos gera uma grande quantidade de lixo, enchendo aterros e depósitos.

Estão totalmente coerentes com o texto as afirmativas

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

### 2

O pronome “seu(s)” se refere a “computador(es)” nas seguintes expressões, **EXCETO** em

- (A) “Desde seu surgimento,” (l. 3)
- (B) “...e seus periféricos...” (l. 13-14)
- (C) “...ao menos dez vezes seu peso...” (l. 19)
- (D) “...duas vezes seu peso...” (l. 23)
- (E) “...que seu uso causa,” (l. 44)

3

A expressão que substitui “inviável prescindir” (l. 43), sem alteração de sentido, é

- (A) inexequível realizar (com os computadores).
- (B) impossível dispensar (os computadores).
- (C) irrealizável trabalhar (com os computadores).
- (D) inevitável abrir mão (dos computadores).
- (E) inexecutável levar em conta (os computadores).

4

Considerando o texto, as ações que são seqüenciais e realizadas pelo **mesmo agente** são

	Ação inicial	Ação seguinte
(A)	Tomar consciência dos impactos do uso do computador.	Possibilidade de contribuir positivamente para diminuir os danos ao meio ambiente.
(B)	Doar o computador antigo.	Empresas brasileiras de informática recebem material usado.
(C)	Gastar um tempo, considerando se é possível postergar a compra de novo equipamento.	Avaliar quais são as características que a nova máquina deve possuir.
(D)	Refletir sobre o que fazer com o computador usado.	A reciclagem é que permite o aproveitamento de recursos não renováveis.
(E)	Testar o computador para verificar o que deve ser mudado.	Realizar o <i>upgrade</i> do computador antigo.

5

De acordo com o texto, relacione os elementos da 1ª coluna com os da 2ª.

- |   |  |
|---|--|
| <p>I - Expansão de produção de computadores.</p> <p>II - Necessidade de reciclagem de produtos.</p> | <p>(P) Em 2015 haverá 2 bilhões de PCs espalhados pelo mundo.</p> <p>(Q) A indústria de computadores e seus periféricos é uma das que mais consomem recursos naturais.</p> <p>(R) O plástico de um componente passa a ser a matéria-prima de outro produto.</p> <p>(S) Outra possibilidade é doar o computador antigo.</p> |
|---|--|

A relação entre as colunas é

- (A) I - P, II - Q, II - R, II - S
- (B) I - P, II - Q, I - R, I - S
- (C) I - P, I - Q, II - R, I - S
- (D) II - P, I - Q, II - R, II - S
- (E) II - P, II - Q, I - R, I - S

6

Os verbos atingir (l. 2), chegar (l. 4), utilizar (l. 23), saber (l. 42) e atender (l. 51), que aparecem no texto, estão construídos de modo diferente no que diz respeito à transitividade.

- A alteração **NÃO** está de acordo com a norma culta em
- (A) O prefeito **podia** atingir ao que significava aquela lei.
  - (B) Em breve, **chegará** um ecologista famoso.
  - (C) As más intenções **não** utilizam a ninguém.
  - (D) Os pesquisadores sabem da importância do descarte adequado dos metais pesados.
  - (E) As indústrias **nem** sempre atendem os pedidos dos consumidores.

7

A concordância do verbo destacado está certa em

- (A) Uma e outra soluções lhe **desagradam**.
- (B) Nem uma, nem outra **falaram** a verdade.
- (C) Os computadores, os *chips*, as placas – tudo **são** preocupação.
- (D) Mais de um artigo **faz** alusão à necessidade de preservar o meio.
- (E) **Deu** dez horas que eles saíram para comprar um novo computador.

8

Qual o trecho cuja pontuação está correta?

- (A) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo que podem provocar doenças.
- (B) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias; como: chumbo, bório e fósforo, que podem provocar doenças.
- (C) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias (como chumbo, bório e fósforo) que podem provocar doenças.
- (D) Os monitores mais antigos contêm várias substâncias, como chumbo, bório e fósforo; que podem provocar doenças.
- (E) Os monitores mais antigos, contêm várias substâncias – como chumbo, bório e fósforo – que podem provocar doenças.

9

A opção que está redigida de acordo com a norma culta é:

- (A) Daqui à 3 ou 4 anos comprarei um carro.
- (B) Os habitantes do planeta devem ter preocupações referentes à ecologia.
- (C) A maior preocupação das empresas é à quem doar os computadores.
- (D) Fatos que ocorreram a uma década, não mais nos preocupam.
- (E) Os alunos vão à uma aula de ecologia na Amazônia.

10

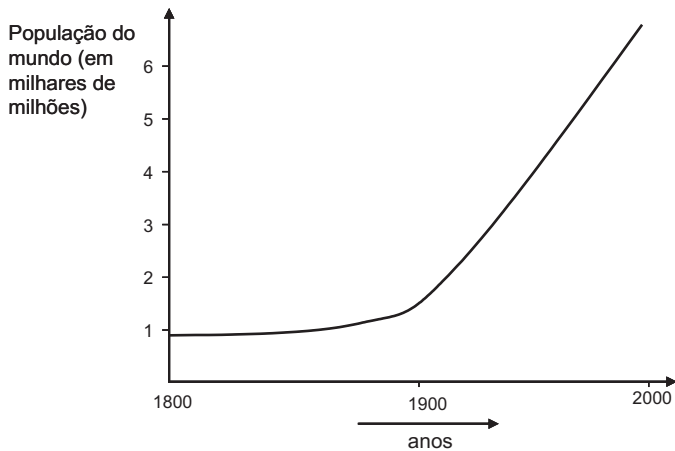
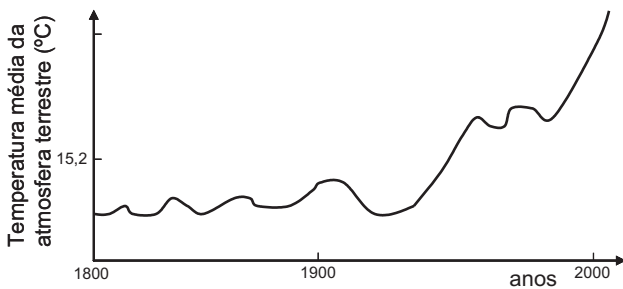
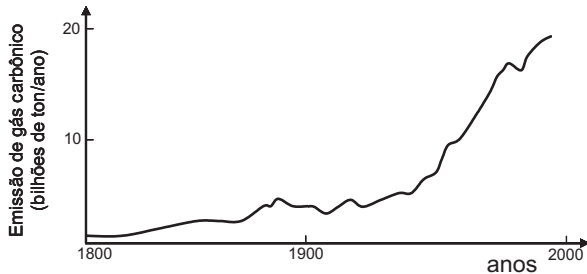
Invertendo-se a ordem das palavras, o sentido é mantido em

- (A) astronômica cifra. (B) recursos naturais.
- (C) combustíveis fósseis. (D) metais pesados.
- (E) saúde pública.

## ATUALIDADES SOBRE MEIO AMBIENTE II

11

A temperatura da atmosfera terrestre tem aumentado, conforme tem sido divulgado na mídia. A esse respeito, considere os gráficos a seguir.



Com base nos gráficos acima, pode-se afirmar que, no século XX,

- I - a elevação da temperatura da atmosfera terrestre pode ser justificada pelo simples aumento da população mundial;
- II - o aumento da emissão de gás carbônico na atmosfera terrestre contribuiu para a elevação da temperatura;
- III - a atividade humana com a queima de combustíveis fósseis aumentou a taxa de  $\text{CO}_2$  na atmosfera.

Está(ão) correta(s) **APENAS** a(s) afirmativa(s)

- (A) I
- (B) II
- (C) III
- (D) I e III
- (E) II e III

12

O uso de álcool como combustível proveniente da cana-de-açúcar vem sendo considerado interessante por outros países e tende a crescer no Brasil.

Sobre as vantagens do uso do álcool como combustível, em comparação ao de derivados do petróleo, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma fonte renovável de energia.
- II - Sua queima provoca menor emissão de  $\text{CO}_2$ .
- III - É mais eficiente que a gasolina na produção de energia por um motor.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

13

Uma pesquisa inovadora promete consolidar a posição estratégica do Brasil como um grande produtor mundial de biocombustíveis. Pesquisadores da Petrobras e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) desenvolveram uma tecnologia para a obtenção de etanol a partir do bagaço da cana-de-açúcar, o que poderá aumentar em 40% a produção nacional desse biocombustível e incrementar a participação das fontes renováveis na matriz energética do país.

Disponível em: <http://cienciahoje.uol.com.br>

Acesso em 12 dez. 2007.

A vantagem ecológica de melhorar a produção de álcool, a partir do produto vegetal que já é obtido, é

- (A) diminuir a mortandade de aves dos leitos fluviais adjacentes à refinaria.
- (B) reduzir a emissão de  $\text{CO}_2$  pela combustão do álcool.
- (C) aumentar a produção de álcool, sem haver necessidade de expandir a área cultivada.
- (D) incrementar a eficiência do álcool como combustível, comparado à gasolina.
- (E) facilitar o trabalho dos cortadores de cana-de-açúcar.

14

Segundo o 4º relatório do IPCC (sigla, em inglês, para Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas), não há mais incerteza sobre a origem antropogênica do aquecimento global. Foi proposto um grande plano onde estão listadas as ações que gerariam uma redução, até 2050, das emissões ao nível de 40% apenas do total emitido em 2000. **NÃO** está incluída, nestas ações, a de

- (A) aumentar a reciclagem em todos os níveis da cadeia produtiva e no consumo.
- (B) aumentar a proporção de energias de origem fóssil em detrimento das energias renováveis (tais como, eólica e solar).
- (C) reduzir e mesmo parar o desmatamento que hoje representa 18% das emissões globais.
- (D) incrementar o reflorestamento de áreas desmatadas e tornar áreas apropriadas florestas de crescimento rápido.
- (E) desenvolver projetos de carros-híbridos (gasolina-elétrico; gasolina-etanol, por exemplo) competitivos.

15

Segundo o Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), entre agosto e dezembro de 2007, foram desmatados 3.235 quilômetros quadrados de mata. A cifra é quatro vezes superior à do mesmo período de 2004. Não foram fornecidos os dados relativos a 2005 e 2006. A maior parte dos desmatamentos detectados no período se concentrou em três estados: Mato Grosso (53,7% do total desmatado), Pará (17,8%) e Rondônia (16%).

Jornal O Globo. 24 jan. 2008. (adaptado)

O bioma desmatado nos três estados, como descrito acima, é de grande interesse, sendo considerado um Patrimônio Nacional segundo o artigo 225, parágrafo 4 da Constituição da República Federativa do Brasil. Esse patrimônio é o(a)

- (A) Pantanal Mato-grossense.
- (B) Mata Atlântica.
- (C) Serra do Mar.
- (D) Zona Costeira.
- (E) Floresta Amazônica Brasileira.

16

Recentemente foram divulgados casos de morte por febre amarela, doença viral transmitida pela fêmea de dois mosquitos principais, o *Aedes aegypti* (febre amarela urbana) e o *Aedes leucocelaenus* (febre amarela selvagem). Assim como outras doenças tropicais, este é um tipo de enfermidade ligada a fatores socioeconômicos, e que, portanto, atinge populações que vivem em condições precárias de saneamento, habitação, saúde, renda e educação e indicam que

- (A) a saúde populacional depende da preservação do meio ambiente.
- (B) a preservação ambiental não mantém o equilíbrio do ecossistema.
- (C) o controle dessas doenças depende do desmatamento florestal.
- (D) ações antrópicas afetam pouco os casos destas doenças tropicais.
- (E) estas doenças independem da preservação ambiental.

17

*La Niña* é um fenômeno climático global caracterizado pela queda de temperatura prolongada numa determinada região do Pacífico. Por causa de *La Niña*, no Brasil, frentes frias avançam até o Nordeste causando tendência de fortes chuvas na Amazônia e períodos mais secos no Centro-Oeste, Sudeste e Sul, isto é, o Centro-Sul do país. Como efeitos do fenômeno *La Niña* tem-se que

- (A) favorece a agricultura no Centro-Sul do país.
- (B) está menos seco o Centro-Sul do Brasil graças ao seu efeito climático.
- (C) aumenta a incerteza de chuvas e de boas safras na região Amazônica.
- (D) diminui o nível de precipitação nas regiões Centro-Oeste, Sul e Sudeste.
- (E) está mais seca a região Amazônica e sua agricultura é favorecida.

18

A história da transformação do Cerrado é relativamente recente. Tudo começou nos anos 1970. Além da pecuária, a soja, o milho e o algodão são as principais culturas desenvolvidas nas savanas brasileiras hoje. No Estado do Mato Grosso, por exemplo, a soja ocupa 88% do cerrado do Estado, segundo estudos da Universidade de Brasília (UnB). A transformação do uso do solo na savana está diretamente relacionada com o aumento das emissões de carbono.

Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br> (adaptado)

Sobre o bioma cerrado, considere as afirmativas a seguir.

- I - Trata-se de uma savana com a maior biodiversidade do mundo.
- II - Possui um solo empobrecido, não adequado ao plantio.
- III - Sua posição na costa brasileira explica a exploração recente.

É(São) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

19

Considere a tabela abaixo sobre o consumo de água em diferentes anos.

Consumo total de água (km <sup>3</sup> /ano)			
Uso total	1970	1975	2000
Suprimento doméstico	120	150	500
Indústria	510	630	1300
Agricultura	1900	2100	3400
Total	2530	2880	5200

Se o consumo continuar a subir seguindo essa tendência, espera-se que

- (A) haja escassez de água para gerações futuras.
- (B) haja preservação dos recursos hídricos.
- (C) diminua a poluição nos mares e oceanos.
- (D) aumente a emissão de CO<sub>2</sub> no uso doméstico.
- (E) entre em equilíbrio o ecossistema.

20

Despejo de esgoto doméstico, hospitalar ou industrial em locais impróprios é considerado crime ambiental, o que, no Estado do Rio de Janeiro, é fiscalizado pela(o)

- (A) ANVISA
- (B) CEDAE
- (C) CONAMA
- (D) IBAMA
- (E) MMA

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

O processo histórico da formação territorial do Brasil envolve aspectos institucionais, como o levantamento da Carta ao Milionésimo, realizado pelo IBGE, na década de 40 do século passado. A campanha cartográfica compreendia fincar marcos geodésicos no território, indicadores de latitudes e longitudes. Nas regiões rurais tradicionais, muitos fazendeiros esperavam a noite para arrancar os marcos geodésicos. O comportamento daqueles proprietários rurais expressava reação contra uma possível

- (A) afirmação dos interesses políticos de setores urbano-industriais.
- (B) alteração na malha político-administrativa do País, pelo IBGE.
- (C) expropriação maciça de pequenos produtores rurais recém-assentados.
- (D) intervenção na malha fundiária, ou mesmo reforma agrária.
- (E) modernização técnico-produtiva de áreas agrícolas monocultoras.

22



MARAFON, Glaucio José, *et alii*. **Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária**. RJ: EDUERJ, 2007.

No mapa acima, representam-se configurações de difusão de inovações transformadoras, denominadas pelo autor Rua (2007) de urbanidades, adensadas em eixos. Essas urbanidades estão ligadas à infra-estrutura, à industrialização e ao turismo, dentre outros. Pode-se afirmar que os aspectos a seguir apresentam-se como complementares e se associam coerentemente à proposta do autor.

- I - Forte especulação imobiliária, particularmente nos eixos representados.
- II - Escala da metropolização, desvalorizando e revalorizando as culturas locais.
- III - Crescente privatização do solo pelo capital extralocal, especialmente nos eixos litorâneos com maior densidade de urbanidades.

Está(ão) correto(s) o(s) aspecto(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**23**

As pequenas e médias indústrias (PMI) desempenham um papel de peso na reestruturação produtiva de vários países, inclusive no caso brasileiro. Geograficamente, existem áreas específicas do território que favorecem as PMI, por apresentarem características, tais como: presença de centros de pesquisa ligados à inovação tecnológica; vínculos estreitos entre empresas inovadoras e instituições de pesquisa; apoio do capital de risco para criação e difusão de empresas de base tecnológica; eficiente sistema de serviços.

Essas áreas dinâmicas, acima caracterizadas, são denominadas

- (A) tecnopólos.
- (B) distritos industriais.
- (C) zonas francas.
- (D) zonas econômicas especiais.
- (E) zonas de processamento de exportações.

**24**

Consoante a atual classificação das metrópoles brasileiras apresentada pelo IBGE, as cidades de Manaus, Recife, Rio de Janeiro e Porto Alegre são classificadas, respectivamente, como metrópoles:

- (A) regional, regional, global e nacional.
- (B) regional, regional, nacional e regional.
- (C) regional, nacional, global e nacional.
- (D) regional, nacional, nacional e nacional.
- (E) local, regional, nacional e regional.

**25**

No Estatuto da Cidade, Lei nº 10.257, de 2001, a regularização fundiária é uma das diretrizes gerais da política urbana, conforme o art. 2º. Um dos instrumentos jurídicos, apontados no Estatuto confere ao poder público municipal preferência para a compra de imóvel urbano, respeitado seu valor no mercado imobiliário, e antes que o imóvel de interesse do município seja comercializado entre particulares.

Qual o instrumento jurídico acima descrito?

- (A) Direito de superfície.
- (B) Direito de preempção.
- (C) Usucapião especial.
- (D) Estudo de impacto de vizinhança.
- (E) Transferência do direito de construir.

**26**

No Brasil, o Plano Diretor tornou-se uma referência fundamental para o desenvolvimento urbano, sobretudo a partir de 1988. O Plano Diretor, de acordo com as leis brasileiras, apresenta a seguinte característica:

- (A) aprovação por lei definida pelo Legislativo Estadual.
- (B) exigência de revisão, a cada 4 anos, da lei que instituiu o Plano.
- (C) integração ao plano plurianual e ao orçamento anual do município.
- (D) abrangência restrita às cidades, ou seja, às sedes dos municípios.
- (E) obrigatoriedade somente para municípios com mais de 20.000 habitantes.

**27**

Nos anos 1990, foi intenso o debate em torno da idéia de uma possível “desmetropolização” em curso no Brasil. Analistas que se posicionaram contra aquela idéia apresentavam como argumento o fato de que

- (A) várias regiões metropolitanas tiveram aumento da proporção demográfica em seus respectivos estados.
- (B) a migração de retorno havia provocado o surgimento de novas metrópoles na região Nordeste.
- (C) a metrópole de São Paulo apresentava crescimento demográfico inferior ao do estado, porém era exceção no País.
- (D) o crescimento vegetativo passava a ser o principal fator do crescimento das metrópoles do País.
- (E) involução metropolitana ou “desmetropolização” eram expressões aplicáveis somente às cidades globais.

**28**

Define-se um tipo de região como uma parte da superfície da Terra caracterizada pela uniformidade resultante da combinação ou integração em área dos elementos da natureza: o clima, a vegetação, o relevo, a geologia e outros, os quais são interagentes.

A definição apresentada corresponde ao conceito de região

- (A) elementar
- (B) funcional
- (C) homogênea
- (D) natural
- (E) polarizada

**29**

A articulação entre processo histórico, desenvolvimento econômico e diversidade regional implica diferenciações geográficas significativas no Estado do Rio de Janeiro. Destaca-se uma porção do território fluminense cuja principal atividade econômica é a agropecuária, sobressaindo-se a pecuária leiteira, que constitui uma das maiores produtoras de leite do Estado; além de uma produção de tomate digna de nota. A partir dos anos 1990, retoma-se um incremento da cafeicultura, por influência dessa atividade em Minas Gerais.

Qual a região de governo do Estado do Rio de Janeiro destacada por essas características econômicas?

- (A) Norte Fluminense.
- (B) Noroeste Fluminense.
- (C) Serrana Fluminense.
- (D) Baixadas Litorâneas.
- (E) Médio Vale do Paraíba Fluminense.

**30**

Considere-se um processo de regionalização que leve em conta a diferenciação de áreas na perspectiva de inserção regional na divisão nacional e internacional do trabalho, bem como das relações sociais de produção, numa abordagem da geografia crítica.

Ao ser aplicado, tal processo deve enfatizar prioritariamente a lei científica

- (A) do desenvolvimento desigual e combinado.
- (B) da oferta e da procura.
- (C) de Pareto ou Ótimo de Pareto.
- (D) de Say ou dos mercados.
- (E) de Gresham.

**31**

Uma inovação tecnológica relevante para a estruturação do território brasileiro é aquela resultante da associação das redes de telecomunicação com a informática. Entretanto, novas redes eletrônicas tendem a reproduzir e/ou aprofundar antigas desigualdades regionais. Qual a razão principal que explica essa tendência?

- (A) Ausência de intervenção estatal no setor de telecomunicações, distorcendo processos decisórios.
- (B) Equivalência entre redes-serviços e redes-suporte, geradora de desequilíbrios regionais.
- (C) Má distribuição das redes-suporte, inexistentes em algumas macrorregiões do País.
- (D) Resistência cultural do grande público de algumas macrorregiões face às novas tecnologias.
- (E) Usos efetivos das redes-serviços, concentrados na porção mais dinâmica do território nacional.

**32**

Dentre as subdivisões do campo da climatologia, encontram-se as climatologias agrícola, urbana, das construções e mesmo a bioclimatologia. Esses exemplos, contudo, integram uma parte da climatologia que aplica os princípios climatológicos às soluções dos problemas práticos que afetam a humanidade. A parte da climatologia integrada pelos exemplos apresentados é a climatologia

- (A) sinótica
- (B) regional
- (C) aplicada
- (D) dinâmica
- (E) histórica

**33**

Tendo em vista o controle da erosão causada pela presença de estradas, cogitam-se medidas que, tecnicamente e de um ponto de vista geral, podem ser acatadas e recomendadas, tais como:

- I - colocação de canaletas revestidas ou gramadas, em locais de concentração de água, especialmente as bordas da plataforma, junto às cristas dos cortes no terreno e nas saídas de bueiros;
- II - abaulamento transversal da pista de rolamento que impeça o empoçamento ou o escoamento das águas ao longo da pista;
- III - construção de dissipadores de energia, em locais sujeitos a fluxo de água excessivo, como barragens ao longo de canaletas e escadas em locais de saída de água.

Está(ão) correta(s) a(s) medida(s)

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

**34**

Mudanças ocorridas no interior das bacias hidrográficas podem ter causas naturais. Entretanto, nos últimos anos, o homem tem participado como agente acelerador dos processos modificadores e de desequilíbrios da paisagem. Como conseqüência do aumento expressivo de sedimentos na calha fluvial tem-se:

- (A) aumento da largura do canal devido à erosão das margens do rio.
- (B) aumento da profundidade do rio devido à intensificação do entalhamento.
- (C) aumento da competência e da capacidade de transporte do rio.
- (D) diminuição do número e das áreas de ilhas fluviais.
- (E) aceleração da erosão remontante causando prolongamento das cabeceiras.

**35**

A associação que explica um potencial de sensibilidade do quadro ambiental muito alto quanto à ação de processos erosivos decorrentes da implantação de um núcleo urbano é que, para um entalhamento médio dos vales

- (A) maior que 160m, há dimensão interfluvial média de 100m e declives acima de 30%, litossolo.
- (B) maior que 160m, há dimensão interfluvial média de 1500m e declives acima de 30%, cambissolo.
- (C) menor que 20m, há dimensão interfluvial média de 300m e declives entre 12% e 20%, latossolo vermelho-amarelo.
- (D) em torno de 40m, há dimensão interfluvial média de 200m e declives entre 6% e 12%, argissolo.
- (E) em torno de 80m, há dimensão interfluvial média de 500m e declives entre 20% e 30%, latossolo roxo.

**36**

Referindo-se ao tema Planejamento Ambiental, Santos, R. (2004) apresenta a seguinte definição:

“Compartimentação de uma região em porções territoriais, obtida pela avaliação dos atributos mais relevantes e de suas dinâmicas. Cada compartimento é apresentado como uma ‘área homogênea’, delimitada no espaço, com estrutura e funcionamento uniforme.”

Trata-se da definição de

- (A) geossistema
- (B) zoneamento
- (C) área de risco
- (D) setor censitário
- (E) indicador ambiental



37

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), instituído pela Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação e também define, em seu capítulo I, relevantes termos vinculados ao tema. A definição “o entorno de uma unidade de conservação, onde as atividades humanas estão sujeitas a normas e restrições específicas, com o propósito de minimizar os impactos negativos sobre a unidade” refere-se ao(a)

- (A) uso sustentável.
- (B) plano de manejo.
- (C) corredor ecológico.
- (D) zona de amortecimento.
- (E) área de proteção ambiental.

38

Segundo Bruenig (1995), não há outro sistema de produção nos trópicos que tenha gerado tantas controvérsias e discussões e tivesse tão poucos dados para suportar argumentos quanto o tópico referente ao **corte seletivo de madeira**, como método de manejo sustentável para florestas tropicais.

Nesse contexto, uma análise pertinente à prática do corte seletivo é que o(a)

- (A) acesso em áreas florestais remotas, através da construção de rodovias que formam uma densa rede para a remoção das toras, deve ser considerado como muito perigoso.
- (B) corte seletivo traz conseqüências positivas apontadas pelos ambientalistas e ecólogos como condições favoráveis à rebrota e ao aumento da diversidade de *habitats*.
- (C) impacto mecânico do corte seletivo para a vegetação remanescente é considerado em uma escala insignificante.
- (D) extração da madeira ocorre em escala compatível com a capacidade de suporte do ecossistema, apesar dos interesses políticos e econômicos.
- (E) taxa média de crescimento das árvores tropicais é de, aproximadamente, dez anos, permitindo a determinação da duração dos ciclos de corte.

39

A sociedade moderna urbano-industrial produz sérios impactos sobre o clima em diferentes escalas espaciais. Um exemplo de impacto que ocorre, primordialmente, em escala local é o(a)

- (A) degelo das calotas polares.
- (B) destruição da camada de ozônio.
- (C) elevação do nível dos oceanos.
- (D) chuva ácida.
- (E) ilha de calor.

40

Tendo em vista o vínculo entre atividade humana e alteração ambiental, relacione as duas colunas.

**Situação no curso d'água ou bacia**

- I - Alta demanda de água para usos consuntivos em região de baixa disponibilidade hídrica
- II - Baixa cobertura vegetal e/ou desmatamentos
- III - Alta demanda de água para uso doméstico em região com baixa qualidade de água
- IV - Disposição inadequada de resíduos sólidos

**Efeitos danosos**




- P - Riscos à saúde pública
- Q - Maior susceptibilidade à erosão e ao assoreamento
- R - Prejuízos à geração hidroelétrica

A relação correta entre situação no curso d'água ou bacia e efeitos danosos é

- (A) I – P ; II – Q ; IV – R
- (B) I – Q ; II – R ; III – P
- (C) I – R ; II – Q ; III – P
- (D) I – R ; II – Q ; IV – R
- (E) II – Q ; III – R ; IV – P

41

SÍMBOLOS CARTOGRÁFICOS

PONTO			LINHA	ÁREA
pequena	média	grande	----- caminho	fria temperatura
			— estrada pavimentada	quente
Aglomerações			— auto-estrada	temperatura fria
			Estradas	Zonas climáticas

GERRARDI, L. e SILVA, B-C. **Quantificação em Geografia**, São Paulo: Difel, 1981:29

Para construção e análise de modelos de dados geográficos, as escalas de mensuração (ou escalas de medida) têm um papel relevante. Os símbolos cartográficos apresentados acima relacionam-se, explicitamente, à escala de mensuração

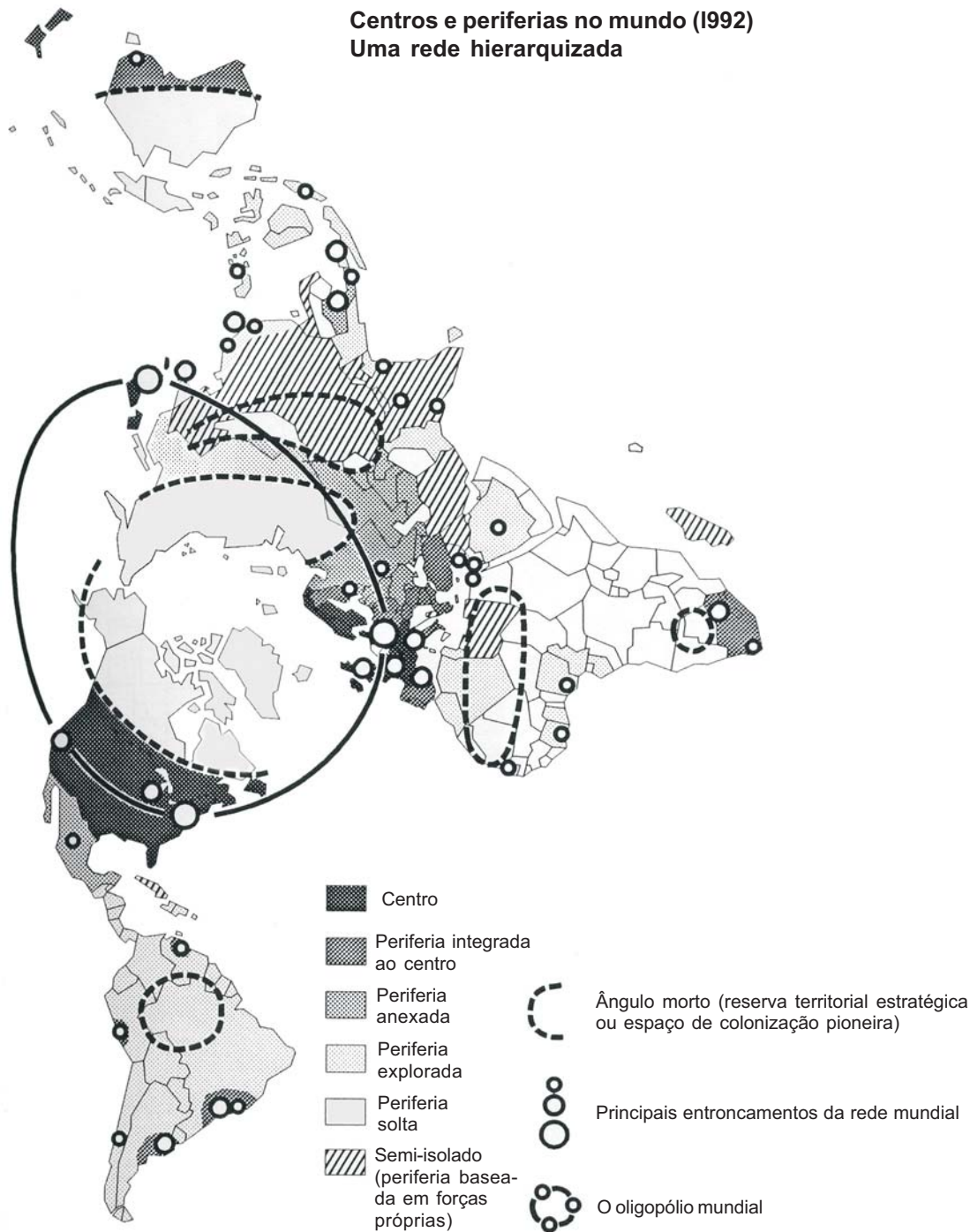
- (A) de intervalo
- (B) de razão
- (C) ordinal
- (D) nominal
- (E) gráfica

42

Uma estrada retilínea com 10 km de extensão é representada em duas cartas, sendo uma delas na escala 1:50.000 e, outra, na escala 1:25.000. O comprimento da referida estrada na carta com a menor escala, em centímetros, é

- (A) 10
- (B) 20
- (C) 30
- (D) 40
- (E) 50

## Centros e periferias no mundo (1992) Uma rede hierarquizada



DURAND, M.F., LEVY, J. e RETALLÉ, D. *Le monde espaces systémes*. Paris: PFNSP & Dalloz, 1992. (traduzido)

Os aspectos que marcam a atual inserção do Brasil na economia mundial, associados à configuração apresentada no mapa acima, apontam que o País pode ser, em seu conjunto, caracterizado como

- (A) semiperiferia dotada de uma tecnosfera concentrada no Centro-Sul e vinculada aos fluxos, materiais e imateriais, dos centros mundiais.
- (B) periferia integrada ao centro, atuante como um dos nós principais de uma psicosfera mundial, e como potência hegemônica regional.
- (C) periferia explorada, marcada por extensa reserva territorial estratégica e caracterizada por uma densa tecnosfera consolidada.
- (D) periferia anexada, controlada por diretrizes da potência hegemônica regional estadunidense e com fluxos de comércio multilaterais.
- (E) periferia baseada em forças próprias, atuante como potência regional na América do Sul e como líder do bloco regional Mercosul.

**44**

Uma carta topográfica do Estado do Rio de Janeiro na escala 1: 25.000 é identificada pela nomenclatura internacional

- (A) SB-24-X-D-III-2-NE
- (B) SC-21-Y-A-IV
- (C) SE-21-X-B-VI-2
- (D) SF-23-Z-B-V-4-SE
- (E) SF-24-V-C-II-3-SO-F

**45**

Uma vantagem do modelo vetorial de estruturação de dados espaciais digitais é que este

- (A) permite operações matemáticas com precisão.
- (B) implementa facilmente operações de superposição.
- (C) facilita operações de modelagem e simulação.
- (D) representa eficientemente altas variabilidades espaciais.
- (E) codifica a topologia de forma eficaz, facilitando as análises de rede.

**46**

O banco de dados cada vez mais utilizado em pesquisas e que está sendo considerado o mais adequado para implementação de SIG, pois permite maior flexibilidade na definição das entidades representadas e suas interdependências, é o banco

- (A) digital
- (B) em rede
- (C) relacional
- (D) hierárquico
- (E) orientado a objeto

**47**

Em um mapa geológico, a identificação de coberturas quaternárias sobre diversas litologias é um exemplo do relacionamento topológico denominado

- (A) igualdade
- (B) disjunção
- (C) interseção
- (D) adjacência
- (E) contingência

**48**

A projeção cartográfica que tem como propriedade a preservação de ângulos e da forma de pequenas áreas, além de ter grande precisão de escala é a Projeção

- (A) de Albers
- (B) de Lambert
- (C) Policônica
- (D) Ortográfica
- (E) Estereográfica

**49**

Em um mapa digital, a determinação de faixas de distância a partir das margens de um rio, de modo a representar a área legal para a preservação da mata ciliar, refere-se a um exemplo de análise espacial denominada

- (A) Krigagem
- (B) Cruzamento
- (C) Interpolação
- (D) Proximidade
- (E) Contigüidade

**50**

Um dado tipo de satélite apresenta as seguintes características:

- I - as bandas espectrais na faixa do visível, por serem mais largas, permitem maior penetração na atmosfera e maior poder de discriminação dos alvos terrestres, principalmente da cobertura vegetal, áreas sombreadas e corpos d'água;
- II - possui capacidade de efetuar visadas no sentido de sua órbita e perpendicularmente a ela, aumentando a frequência de revisita e possibilitando a aquisição de pares estereoscópicos para restituição digital;
- III - gera imagens com grandes resoluções espacial e radiométrica (11 bits), o que aumenta o poder de contraste e de discriminação de alvos imageados, sendo indicadas para atualizações do cadastro urbano, do uso do solo e da cobertura vegetal e planejamento urbano.

As características acima descrevem, convenientemente, o satélite

- (A) SPOT
- (B) CBERS
- (C) Radarsat
- (D) Ikonos II
- (E) Landsat 7